



PANCREATITE ASSOCIADA A INJÚRIA RENAL AGUDA EM CANINO DA RAÇA YORKSHIRE TERRIER

AMANDA DA SILVA RODRIGUES; PATRÍCIA ROBERTA WEBER; LUCIANA LAITANO DIAS DE CASTRO; ANTONELLA SOUZA MATTEI; KARINA AFFELDT GUTERRES

Introdução: A pancreatite em caninos é comumente observada na rotina clínica veterinária e pode ser classificada em aguda ou crônica, porém apenas um terço dos casos observados são agudos. **Objetivo:** Relatar um caso de pancreatite associada a injúria renal aguda em um canino. **Relato de caso:** Foi atendido no hospital veterinário escola na cidade de Caxias do Sul, um canino, 6 anos, raça Yorkshire Terrier, 4 kg, fêmea, não castrada, com queixa de vômitos, fezes pastosas com estrias de sangue, desconforto abdominal e hiporexia há 5 dias. No exame físico apresentou algia abdominal moderada, não apresentou alterações em parâmetros vitais. Foi realizada coleta de sangue para análise de hemograma e bioquímica sérica, coleta de urina para urinálise e relação proteína:creatinina urinária e ultrassonografia abdominal. Após resultado dos exames, que demonstrou trombocitose (680 mil/ μ L, valor de referência [VR] 200 – 500 mil/ μ L), aumento de creatinina (5,65mg/dL, VR: 0,5 – 1,5 mg/dL), uréia (178,2 mg/dL, VR: 21 – 60 mg/dL), hiperfosfatemia (12,4 mg/dL, VR: 2,6 – 6,2 mg/dL), hipocalemia (3,9 mmol/L, VR: 4,4 – 5,3 mmol/L). Na avaliação urinária demonstrou pH ácido, proteinúria (6,8 > 0,5 = proteinúrico), cilindros granulosos, células epiteliais queratinizadas e bacteriúria moderada. A ultrassonografia abdominal demonstrou nefropatia glomerular aguda bilateral, pancreatopatia, efusão peritoneal não drenável, mesentério reativo, gastrite, enterite, discreto sedimento em bexiga e discreta lama em vesícula biliar. Devido às alterações indicarem quadro de injúria renal aguda, foi indicada internação da paciente, realizada sondagem com sonda nasogástrica longa 4 frenchs e fixada a pele com fio nylon 3.0. Foi instituído tratamento clínico de suporte durante 10 dias. No primeiro dia de internação foi realizado nova coleta de sangue para exame complementar de mensuração de lipase específica canina que identificou aumento considerável (500 μ g/dL), valores acima de >400 μ g/dL sugerem quadro de pancreatite. Sendo assim, chegou-se ao diagnóstico de pancreatite aguda associada a injúria renal. Devido a piora clínica do animal, foi optado pela eutanásia. **Conclusão:** O exame de lipase pancreática específica canina foi importante neste relato, visto que assim foi possível identificar a causa da injúria renal aguda e instituir tratamento direcionado a causa e suas complicações.

Palavras-chave: **LIPASE PANCREÁTICA ESPECÍFICA; IRA; NEFROPATIA; URINÁLISE; CANINO**